

A EPIDEMIA DE OPIOIDES E ALTERNATIVAS PARA CONTROLE DA DOR

Amanda Biasoli Meles; Júlia Akaida Machado Moreira; Marina Perez; Matheus Ferreira Ragazani;
Igor Silva Nobre; Livia Maria Della Porta Cosac.

amandabmeles@gmail.com

Introdução: Os opióides são utilizados no tratamento de dores agudas e intensas, sendo a abstinência a principal consequência de sua retirada abrupta. Assim, a dor crônica (presente por mais de três meses) é considerada a porta de entrada para os analgésicos à base de opióides. Seu uso contínuo leva à tolerância e assim à dosagem progressivamente mais alta, levando ao abuso e à dependência da medicação. A dor crônica pode ter origem simultânea, física ou psicológica, demonstrando clara complexidade e assim a necessidade de um tratamento não medicamentoso, correlacionado ao tratamento farmacológico profissional. **Objetivo:** Buscar alternativas para as dores crônicas, levando em consideração as mesmas como portas de entrada para os fármacos opióides e assim evitar o abuso. **Metodologia:** Para a realização desta revisão bibliográfica integrativa em resumo simples foi utilizada a estratégia de pesquisa manual por artigos científicos com filtro para publicações de 2020 a 2023, no idioma inglês, realizada nas plataformas digitais PubMed e SciELO, utilizando o operador booleano "AND" e os descritores indexados no DeCS/MeSH para a intersecção dos unitermos: opioids; alternatives; chronic pain. Os artigos que passaram pelos critérios de inclusão: apresentavam maior relevância científica e se adequavam aos filtros já citados; e pelos de exclusão: não abordavam o abuso dos opioides e as dores crônicas. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados apontam para uma preocupante crise relacionada ao abuso dos opioides, tendo como uma das principais causas as prescrições excessivas relacionadas à dor crônica. Tal excesso, pode desencadear no abuso e vício dos opióides, devido ao mecanismo bioquímico no organismo deste fármaco. **Considerações finais:** Existem cerca de 12 a 21 milhões de usuários de opioides mundo, o que demonstra como essa crise se fortalece no cenário das dores crônicas, seja em meio às prescrições excessivas ou ao abuso da droga desencadeado pela falta de oferta de alternativas para lidar com a dor crônica. Levando em consideração a multifatorialidade desta dor, a qual atinge 1/3 da população brasileira, é necessária uma revisão sobre as suas formas de tratamento, isto junto a uma equipe composta por diversos profissionais, com a finalidade de ofertar a melhor alternativa para cada paciente combinando, o tratamento farmacológico com o não farmacológico. Notoriamente, uma educação efetiva dos profissionais da área da saúde sobre as possíveis alternativas para lidar com a dor crônica e o reconhecimento da dependência em tempo ágil são fatores cruciais para mudar este cenário.

Palavras-chave: Crise; Ópio; Dor-crônica.

Área temática: Saúde coletiva.